



“SISTEMAS DE INDICADORES DE VULNERABILIDADE AO EVENTO EXTREMO SECA NOS TERRITÓRIOS RURAIS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO: Uma proposta de modelo de constructo a adaptação à mudança climática”

Anne Sales Barros¹, Luís Gustavo de Lima Sales²

RESUMO

A vulnerabilidade às mudanças climáticas tem ganhado importância nos debates dos últimos anos, no seu impacto nos sistemas ambientais e sociais. Os fóruns e/ou colegiados territoriais se tornaram em “espaços privilegiados” de discussão, planejamento e monitoramento de políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento territorial rural sustentável e solidário, tendo como um dos principais beneficiários a Agricultura Familiar. O presente projeto tem por objetivo de identificar a adaptação do Índice Municipal de Vulnerabilidade Humana à Mudança do Clima, e quais os territórios rurais e/ou cidadania mais suscetíveis à vulnerabilidade. A metodologia deu-se a realização de um checklist abordando 12 territórios rurais e/ou de cidadania, totalizando 171 municípios, o índice de vulnerabilidade está estruturado da seguinte forma: 3 Dimensões sendo, Exposição, Sensibilidade e Capacidade Adaptativa; 8 Índices, sendo 2 relacionados a dimensão Exposição (Índice de Cobertura Vegetal e Índice de Desastres Naturais de Origem Meteorológica: Suscetibilidade e ocorrências); 3 relacionadas a dimensão Sensibilidade (Índice de Doenças relacionadas ao Clima, Índice de Pobreza e o Índice de Sensibilidade Sociodemográfica) e 3 Índices ligados a Capacidade Adaptativa (Índice de Estruturas e Socioeconômicas, Índice de Instituições, Serviços

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, UACTA, UFCG, Pombal, PB, e-mail: anne.sales@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor em Recursos Naturais, Professor Adjunto IV, UACTA/CCTA/UFCG, Pombal, PB, e-mail: luis.gustavo@professor.ufcg.edu.br



e Infraestruturas para Adaptação e Índice de Organização Sociopolítica). A geração do nível de vulnerabilidade deu-se através dos dados tratados pela padronização, seguindo de 0 – 1, sendo 0 menos vulnerável e 1 mais vulnerável. O mapeamento gerado dos territórios tem por objetivo de auxiliar as famílias expostas no evento extremo seca, criando uma adaptação as mudanças climáticas.

Palavras-chave: checklist, agricultura familiar, mapeamento.



“VULNERABILITY INDICATOR SYSTEMS TO THE EXTREME DROUGHT EVENT IN THE RURAL TERRITORIES OF THE SEMIÁRIDO PARAIBANO: A proposal for a construct model for adaptation to climate change”

ABSTRACT

Vulnerability to climate change has gained importance in debates in recent years, in terms of its impact on environmental and social systems. The territorial forums and/or collegiate bodies have become “privileged spaces” for discussion, planning, and monitoring of public policies aimed at sustainable and solidary rural territorial development, with family agriculture as one of the main beneficiaries. This project aims to identify the adaptation of the municipal index of human vulnerability to climate change, and which rural territories and/or citizenship are most susceptible to vulnerability. The methodology gave the realization of a checklist covering 12 rural and/or citizenship territories, totaling 171 municipalities, the vulnerability index is structured as follows: 3 dimensions being, exposure, sensitivity, and adaptive capacity; 8 indexes, 2 of which are related to the exposure dimension (vegetable coverage index and natural disasters index of meteorological origin: susceptibility and occurrences); 3 related to the sensitivity dimension (index of climate-related diseases, poverty index and the sociodemographic sensitivity index) and 3 indices related to adaptive capacity (index of structures and socioeconomic, index of institutions, services and infrastructure for adaptation and index of organization sociopolitics). The generation of the vulnerability level took place through the data treated by the standardization, followed by 0 – 1, with 0 being less vulnerable and 1 being more vulnerable. The mapping generated from the territories aims to help families exposed to the extreme drought event, creating an adaptation to climate change.

Keywords: checklist, family farming, mapping.